

Boletim Econômico

Ed. 391 • Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2026

Conjuntura Econômica

Indústria fluminense mantém trajetória positiva, apesar da estagnação em julho

Produção Industrial. Em julho de 2026, a produção industrial do Rio de Janeiro registrou variação nula (0,0%) frente a junho, na série com ajuste sazonal. Apesar da estagnação observada no mês, o setor manteve desempenho positivo no acumulado de janeiro a julho (+6,8%).

No acumulado do ano, o avanço da indústria fluminense foi disseminado, com crescimento em 9 das 15 atividades pesquisadas. As principais influências positivas vieram da indústria extrativa (+12,5%) e de produtos químicos (+17,3%). Por outro lado, a metalurgia (-19,2%) e a fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-6,3%) foram os principais impactos negativos.

Índice nacional de preços atinge o maior recuo mensal em 4 anos

Inflação. Em agosto de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação (queda) de 0,32%, abaixo da taxa de julho (+0,07%) e da expectativa de mercado que projetava uma queda de (-0,25%). Com esse resultado, o índice obteve o recuo mais intenso dos últimos quatro anos.

O resultado do mês foi influenciado pelos preços monitorados (-1,25%), impactados pelo recuo da energia elétrica residencial (-7,63%) — em decorrência da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de agosto — e da gasolina (-0,59%). Por outro lado, a variação marginal dos preços livres (+0,01%) refletiu movimentos opostos entre seus componentes, com a queda de alimentos (-0,61%) sendo compensada pelos avanços de bens industriais (+0,43%) e serviços (+0,03%).

Em 12 meses, o IPCA acumulou alta de 4,22%, abaixo da taxa registrada em julho (+4,44%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, o IPCA registrou deflação de 0,42% em agosto de 2026. No acumulado em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,42%.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*	2027*
Atividade									
PIB	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%	1,6%
PIB RJ**	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,9%	2,9%
Agropecuária RJ	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%	1,0%
Indústria RJ	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	7,9%	6,3%
Serviços RJ	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,5%	1,2%
Inflação									
IPCA	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%	4,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,75%	12,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,20	5,30

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 14/setembro a 18/setembro

15/setembro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)

Ref. jul. 2026

16/setembro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)

Ref. jul. 2026

Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)

Reunião nº 6 - 2026

17/setembro:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)

Ref. jul. 2026

Gerência de Estudos Econômicos

Antônio Carvalho

ahcarvalho@firjan.com.br

Janine Pessanha

jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart

jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br